

Programa da Ação de Formação  
**Flexibilização curricular - os desafios da Geografia**

<b>Modalidade:</b>	Oficina de Formação	<b>Registo de Acreditação:</b>	CCPFC/ACC-105025/19
<b>Área de Formação:</b>	A - Área da docência		
<b>Duração:</b>	50 horas (25 presenciais + 25 trabalho autónomo)		
<b>Destinatários:</b>	Professores do Grupo 420		
<b>Relevância:</b>	A ação releva para efeitos de progressão em carreira e avaliação de desempenho e releva para a área científica e pedagógica (artigos 8º e 9º do Decreto-Lei nº 22/2015 e Despacho nº 779/2019)		
<b>Formadora:</b>	Maria Celina Martins Moreira		
<b>Local de realização:</b>	Escola Secundária José Estêvão, Aveiro		

### Razões justificativas

A Geografia tem uma importante missão - formar cidadãos.

A educação geográfica empenha-se na estruturação dos saberes produzidos pela Geografia e na definição dos conteúdos e das competências que decorram da aplicação de abordagens pedagógicas que contribuam para a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

A utilidade do ensino da Geografia, dado o seu potencial para analisar as inter-relações entre a natureza e a sociedade em diferentes escalas e extensões, estabelece a ligação entre as ciências naturais e as ciências sociais. Nesse sentido a Geografia é encarada como a ciência a quem cabe construir a ponte entre diferentes áreas do conhecimento e conduzir ao desenvolvimento de competências de natureza diversa e à consolidação de saberes nas áreas de proteção ambiental, de avaliação de riscos, planeamento regional e urbano, conservação de recursos hídricos, políticas de cooperação e desenvolvimento económico.

É necessário que os docentes desenvolvam competências para a melhoria do sucesso escolar dos seus alunos na área da educação geográfica.

### Efeitos a produzir

- Adotar uma atitude crítica face aos meios, estratégias e metodologias considerando a autonomia e a flexibilização curricular;
- Promover o conhecimento de diferentes metodologias e estratégias promotoras de competências específicas da disciplina;
- Desafiar os docentes para métodos e estratégias potenciadoras de práticas pedagógicas inovadoras;
- Diversificar estratégias, de acordo com as necessidades, dificuldades, interesses dos alunos, etapas e ritmos de aprendizagem;
- Implementar novas propostas de abordagens didáticas em contexto de sala de aula/aula no exterior;
- Autonomizar os docentes na construção dos recursos a aplicar em sala de aula;
- Aplicar instrumentos diversificados de avaliação considerando situações concretas do processo ensino aprendizagem;
- Repensar metodologias para o pleno sucesso dos alunos.

### Conteúdos

- I. Orientações curriculares no 3º ciclo/ensino secundário e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

- II. As aprendizagens essenciais e o desenvolvimento de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- III. Metodologias e estratégias em sala de aula.
- IV. A planificação e as aprendizagens essenciais.
- V. Desenvolvimento de instrumentos de avaliação e de registo

### Metodologias de realização da ação

#### Presencial

- Enquadramento feito através de análise documental, em grupo, dos textos legais, feito pelos formandos através de guiões orientadores elaborados pelo formador.
- Abordagem teórico-prática dos conteúdos, reflexão pessoal e discussão em grupo dos temas em análise.
- Trabalho prático de Planificação das metodologias, estratégias e instrumentos de avaliação e registo a implementar na sala de aula em função dos objetivos que cada formando tem para os seus alunos.
- Mobilização dos meios e recursos pedagógicos necessários à dinamização das aulas em função das planificações elaboradas;
- Aplicação e avaliação dos instrumentos produzidos nas sessões presenciais

#### Trabalho autónomo

- Aplicação, em sala de aula, dos recursos e instrumentos pedagógicos elaborados nas sessões presenciais

### Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Critérios de avaliação:

- Empenho e participação;
- Materiais produzidos no decurso da formação;
- Trabalho final síntese/reflexão sobre a ação realizada, temas abordados, competências desenvolvidas.

A avaliação envolve a ponderação de dados relativos à participação na formação e à explicitação formal de desempenhos.

### Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
4 fevereiro 2021	quinta-feira	18:30 – 21:30	3
11 fevereiro 2021	quinta-feira	18:30 – 21:30	3
18 fevereiro 2021	quinta-feira	18:30 – 21:30	3
25 fevereiro 2021	quinta-feira	18:30 – 21:30	3
4 março 2021	quinta-feira	18:30 – 21:30	3
11 março 2021	quinta-feira	18:30 – 21:30	3
18 março 2021	quinta-feira	18:30 – 21:30	3
25 março 2021	quinta-feira	18:30 – 22:30	4
<b>Total de horas de formação</b>			<b>25</b>